



INFORMATIVO MENSAL DA PARÓQUIA SÃO VICENTE FÉRRER - FORMIGA - MG

# SÃO VICENTE

ANO XXVII - Nº 335 - Fevereiro de 2019

“A JMJ é para os corajosos. Não para jovens que procuram apenas a comodidade, recuando à vista das dificuldades. Aceitais o desafio?” Papa Francisco



Foto Reprodução

## Nesta Edição



“Alegrai-vos e Exultai!” - **Pág 3**



Dia Mundial do Enfermo - **Pág 7**



Catequese - **Pág 9**



## Editorial



Caro paroquiano. Minhas sinceras saudações para o ano de 2019 que já iniciou. Este é o primeiro informativo do ano de 2019 com "cara" nova. E todo início vem com propósitos para alguns. Revisão

de vida para outros. A maioria, pelo que sei, deixa este início de ano passar em branco. Trocam-se beijos e abraços e desejos de paz e prosperidade, mas mergulhar na análise de mais um ano que se inicia que lhes foi concedido, poucos fazem.

Cada um leva a vida como aprendeu a levar. Mas todos sabem que sem balanço de contas a firma corre altos riscos; sem ouvir os técnicos agrícolas o plantio do novo ano pode não ser bom ou trazer surpresas desagradáveis. Erros a gente corrige ou tenta corrigir. Acertos, ajustam-se como faz o piloto em rota. Os vôos da vida são tecidos de reajustes e de revisões. As mulheres reveem as suas vestes tiradas do armário, construtores reexaminam o cimento antes de usá-lo, mecânicos reajustam, cabeleireiros retocam, supermercados redistribuem, recolocam ou reajustam, lojas reavaliam, bancos vão a balanço, tudo porque pode ter havido falhas no passado e o futuro exige mais cautela e melhor desempenho.

Estranhamente os que fazem isso para ganhar mais dinheiro, ou no mínimo, parar de perdê-lo, não o fazem na vida pessoal, nem no matrimônio, nem na fé. O mundo perdeu a capacidade de se repensar e se penitenciar. Pouca gente o faz. Por isso que nós enquanto paroquianos também fazemos um balanço de nossas pastorais, atividades e meios de comunicação para a Evangelização. Muitos de nós nem sequer fazemos um exame de consciência mais amplo. Ficamos no É, pois é! Então é!

Erraríamos menos se revíssemos os nossos erros. A penitência e a busca de uma vida renovada e corrigida não deixam de ser fruto de revisão e de reajuste. Não havendo revisão, dificilmente haverá conversão, porque não acharemos as falhas. Não havendo conversão há sempre o risco da presunção e a presunção é carro sem oficina. Você rodaria outros 365 dias sem rever o seu carro? Sua alma é tão bem feita que não precisa de oficina?

## Em foco

# Uma chance para Francisco

Organização - Pe. Marcelo Alves dos Reis, scj



O Papa Francisco, de 82 anos, chegou no dia 23 de janeiro de 2019 ao Panamá, onde foi aguardado por cerca de 200.000 jovens católicos de 155 países para uma nova edição da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), que acontecerá em meio à migração em massa em vários países latino-americanos.

Milhares de peregrinos, cobertos por bandeiras de seus respectivos países, invadiram a Cidade do Panamá. A multidão esperava a chegada do pontífice, cantando, confraternizando-se e tirando selfies às margens do Oceano Pacífico.

A viagem papal coincide com a maior onda migratória registrada na América Latina, com hondurenhos, salvadorenhos e venezuelanos, atravessando fronteiras diariamente para fugir da violência e da fome causadas por governos, ou por gangues regionais.

O papa falou de temas da região, como pobreza, corrupção e imigração, fazendo um parêntese na enxurrada de escândalos de abusos sexuais que atingem a Igreja.

O papa permaneceu no país até 27 de janeiro. Nesse período, visitou um centro de detenção juvenil, e encontro com pacientes com AIDS em um centro de assistência para jovens.

Reuniu-se com 70 bispos da América Central e com autoridades do governo panamenho. Uma Via-Crucis foi realizada como também uma vigília ao ar livre.

A JMJ foi criada por João Paulo II em 1986. Esta é a primeira vez que Francisco visita o Panamá como papa e a 26ª viagem de seu pontificado.

Também será a terceira JMJ de Francisco,

que presidiu uma em 2013, logo após ser escolhido papa, no Rio de Janeiro, e outra em Cracóvia, na Polônia, em 2016. A próxima JMJ está prevista para ser realizada em Portugal em 2022.

Leio os diários e as revistas semanais, ouço cristãos a falar do papa, escuto comentários, vejo programas de televisão e, como é natural, percebo que há mais gente falando sobre o que o papa pensa ou vai fazer, do que o próprio papa dizendo o que pensa e o que fará.

É natural que um papa seja mais comentado do que ouvido. Afinal ele é uma pessoa notória em função do cargo que ocupa diante de bilhões de espectadores e milhões de comentaristas. Milhões falam do papa, mas nem sempre o papa consegue chegar aos milhões que falam dele. Não deixam!

Quando cristãos, e entre eles, milhões de católicos falam do papa, ouvem os que falam do papa e pura e simplesmente não dão ao líder da sua igreja a chance de lhes falar, estamos diante de uma flagrante injustiça. Afinal, há revistas católicas, jornais, rádio, televisão, há livros, há o L'Osservatore Romano em português, há a Internet e o site do Vaticano, há programas católicos retransmitindo sua palavra, há novos livros nas livrarias e há pelo menos 7 biografias serenas sobre a sua pessoa.

A verdade? Poucos leram os seus livros, poucos lêem suas entrevistas e seus discursos e documentos oficiais, mas, com enorme facilidade ele é taxado de conservador e avesso ao diálogo. Como podem afirmar se nunca leram nada do que ele escreveu? Porque a mídia disse? E quem disse? Que mídia? A partir de qual perspectiva?

No entanto ele veio ao Panamá, Falou, mas mesmo assim poucos o lêem ou ouvem. Os que falam dele continuam recebendo mais destaque do que o que ele fala. Quantos leram e ouviram os seus discursos. Alguém procura saber o que ele fala? Não é verdade que preferem ouvir quem fala dele, ou até contra ele?

Sugiro aos que nunca leram nada do que ele escreveu que se interessem e procurem biografias dele escritas por gente que o ama e respeita. Além disso, leia seus documentos oficiais.

### INFORMATIVO

Praça São Vicente Férrer, 27

Formiga-MG

CEP: 35.570-000

Fone: (0xx37) 3322-2131

Fundador: Pe. Cláudio Weber, scj

Data de Fundação: 01/10/1990

Editor Responsável: Pe. Marcelo Alves dos Reis, scj

Coordenadora: Patrícia Melo

Arte e Diagramação: Pe. José

Ronaldo de Castro Gouvêa, scj

Redação: Equipe Informativo São

Vicente

Tiragem: 5.000 - Distribuição:

Gratuita

As matérias disponibilizadas nesta edição são de responsabilidade de seus autores.



## | Patrocinadores |



Vista-se  
bem...para ser  
bem visto

R. Barão de Piumhi, 53- Formiga  
Fone: 3322-1308 - Fax: 3322-1843



Transportes de  
passageiros,  
cargas,  
encomendas e  
turismo  
Formiga  
São Paulo  
B.Horizonte  
Campo Belo

**CASA 505**

Temos o presente que  
você procura pelo preço  
que você deseja.

Fone: 3321-2877

Minas Comercial  
Materiais de Construção

Avenida Tabelaão Juca  
Almeida, 977 - Centro

Fone: 3322-2960



Agências em Formiga:

Centro: (37) 3329-2200  
Chapada: (37) 3321-1663  
Quinzinho: (37) 3322-5410

www.sicoobcredifor.com.br

Lançamentos...  
Anéis de Formatura



3321-1110

Retran  
JOIAS PARA VOCÊ

## Artigo Pastoral

## “Alegrai-vos e exultai”! (Mt 5,12)

Ruy Martins

Gaudete et Exsultate, este é o título da terceira Exortação apostólica do Papa Francisco que trata sobre o “chamado à santidade no mundo atual” e que no próximo mês de Março completa um ano.

É um texto de leitura fácil e direta, que apresenta ao mesmo tempo um conteúdo rico e profundo. Como diz o próprio Papa, não é um tratado sobre a santidade, mas, quer encorajar a cada um de nós, cristãos, a encararmos o desafio da santidade para a qual todos nós somos chamados: “sede pois santos, porque eu sou santo” (1Pd 1,16).

Francisco nos ensina que não devemos desanimar quando olhamos para a vida e o exemplo daqueles que já foram declarados santos pela Igreja, mas cada um de nós entenda e viva o seu próprio caminho. Devemos crescer em santidade através de pequenos gestos do dia-a-dia, e que “para ser santo não é necessário ser bispo, sacerdote, religiosa ou religioso”, mas somos chamados a sermos santos vivendo o testemunho de fé nas ocupações do dia a dia, onde cada um se encontra.

Para trilhar este caminho de santidade é fundamental entender que não temos apenas uma missão na vida, mas que a nossa vida toda é uma missão. Ou, entendendo de outra forma, através da nossa vida Deus quer dirigir uma mensagem ao mundo, em determinado momento e lugar. Cada um de nós é um canal desta mensagem e, por isso, precisamos identificá-la. Mas isto só é possível

se vivemos em união com Jesus. “O santo é uma pessoa com espírito orante”. E, citando o Papa Bento XVI, Francisco nos diz que: “a medida da santidade é dada pela estatura que Cristo alcança em nós”. Por isso precisamos permanecer centrados e firmes em Deus.

O Papa, também, nos alerta para estarmos atentos às sutilezas dos inimigos da santidade que, muitas vezes, querem nos seduzir. E diz, ainda, que “Jesus explicou com toda a simplicidade o que é ser santo quando nos deixou as bem-aventuranças”. “Para ser um bom cristão é necessário fazer, cada qual a seu modo, aquilo que Jesus disse no sermão das bem-aventuranças”.

Papa Francisco nos fala ainda que “a vida é uma luta permanente”, mas que devemos nos “educar para a paciência de Deus e os seus tempos, que nunca são os nossos”. E que não devemos ter medo da santidade, pois “quanto mais o cristão se santifica, tanto mais fecundo se torna para o mundo”.

Por fim, a exortação, também, nos lembra de Maria “a mais abençoada dos santos entre os santos, aquela que mostra o caminho da santidade e nos acompanha... Conversar com Ela nos consola, nos liberta e nos santifica”.

Recomendo a leitura e a reflexão do texto completo que nos ajuda no crescimento espiritual e a enxergar a vida de outra forma! Que o Espírito Santo nos ilumine!

## Dia do Idoso

Dalvinha

No Brasil, o Dia do Idoso era comemorado no dia 27 de fevereiro. Porém, a data oficial para a celebração do Dia do Idoso foi alterada para dia primeiro de outubro, data da promulgação do Estatuto do Idoso. Este dia foi instituído em 1991 pela (ONU) Organização das Nações Unidas e tem como objetivo sensibilizar as famílias e a sociedade para as questões do envelhecimento e da necessidade de proteger, valorizar e cuidar da população mais idosa.

O livro “Como envelhecer”, de Anne Karpf, deveria ser leitura obrigatória a partir dos 20 anos, porque a velhice, embora nem sempre “bem vinda”, é a melhor alternativa, uma vez que não queremos morrer jovens. A autora propõe que, sempre que estivermos com um idoso, devemos pensar nele como nosso futuro e aplaudir sua resiliência. “Precisamos reumanizar as pessoas mais velhas, atribuir a elas o mesmo mundo interior rico que presumimos existir dentro dos mais jovens e em nós mesmos”, afirma a autora. Não poderia usar palavras mais sábias, mas proponho um pequeno desafio a todos e todas neste início de ano: que encontremos tempo para ouvir a história de um idoso. Sem pressa. Sem exigir que explicações que



se alongam sejam abreviadas. Com curiosidade sobre os “causos”, os sonhos, as paixões e os obstáculos enfrentados.

Todos nós já estamos com nossas metas traçadas para 2019: Propostas ousadas, inovadas, até mesmo quase impossíveis de serem alcançadas...

Pode ser que tenhamos esquecido de incluir em nossa lista de ações, em nosso projeto, um olhar mais generoso, um abraço, um aperto de mão, um sentar-se para ouvir, com paciência, as histórias encantadas ou “desencantadas” de um bom velhinho... Não importa quem ele seja!... Ele existe! Está no asilo, em nossas casas, ou dentro de nós?... E, com certeza, nossas próprias histórias sairão enriquecidas!





Liliane Sales Cardoso

*Olá, criança linda! Que bom poder levar até você, um espaço cheio de brincadeiras e novidades. Neste ano de 2019, você irá conhecer um pouco mais sobre a vida de alguns santos, nossos queridos amigos que moram no céu e olham por nós. A cada mês uma história diferente. Quer saber como foi a vida deles aqui na Terra? Será que é difícil ser santo? Vamos descobrir? Fique ligado e acompanhe com o nosso amigo **Zedehon**, o contador de histórias.*

**Hoje vamos conhecer São Brás**

No dia 3 de fevereiro São Brás é lembrado e venerado tanto no Oriente como no Ocidente. Nasceu em Armênia, no século III, cidade de Sebaste. Foi um médico que sabia cuidar da saúde do corpo e da alma, evangelizando os seus pacientes. Os habitantes das cidades e até os animais iam procurá-lo para obter alívio de seus males.

Convivia em perfeita harmonia com os animais ferozes. Em sua companhia eles ficavam mansos como cordeiros. Pediu a Deus a cura de uma criança que estava com espinha de peixe atravessada na garganta. A mãe da criança, com muita fé pediu a São Brás que a ajudasse. Ele ergueu os olhos aos céus, rezou a Deus com a mão na cabeça da criança e ela foi curada.

Foi Bispo em Sebaste e sofreu forte perseguição religiosa. Jamais adorava ídolos pagãos. Movido por seu amor e fidelidade a Nosso Senhor Jesus Cristo, São Brás curava, abençoava e exortava seus fiéis à firmeza da fé. Permanecia acesa a chama da fé em seu coração.

Certa vez, por causa da perseguição religiosa, São Brás foi condenado à morte e lançado ao lago. São Brás fez o sinal da cruz sobre as águas e avançou sem afundar. Mas, o anjo do Senhor apareceu ao Bispo e ele voltou à terra firme onde foi condenado à decapitação.

São Brás foi um grande mártir. Que ele interceda por nós para que nossa garganta, nosso corpo e alma sejam preservados de todos os males. E que nossa boca possa comunicar somente o que nos leva ao caminho certo, à verdade plena e à vida eterna.

Ó glorioso São Brás, que restituíste com uma breve oração a perfeita saúde a um menino que, por uma espinha de peixe atravessada na garganta, estava prestes a expiar, obtende para nós todos a graça de experimentarmos a eficácia do vosso patrocínio em todos os males da garganta. Conservai a nossa garganta sã e perfeita para que possamos falar corretamente e assim louvores de Deus.



by Zedehon


**Roteiro para os Setores**

## A maior aliança

04 de fevereiro de 2019

**ANIMADOR:** Caros irmãos e irmãs, retomando os nossos encontros estaremos refletindo sobre o dízimo e sua importância, pois, a sua prática e a da oferta, está presente no relacionamento entre Deus e o homem desde o início da civilização. "Ser dizimista é concretizar no altar do Senhor a aliança de amor, fidelidade e vida.

- *Iniciemos, cantando:* Em nome do Pai...

**LEITOR 1** - Algumas pessoas acham que o dízimo é um imposto, outras, uma esmola que se dá ao padre. Em verdade, o dízimo é um ato de amor para com Deus expresso na comunidade em que vivemos. Ele é reconhecimento de que Deus é o único Senhor e fonte de toda provisão; é gratidão por todos os benefícios que Deus nos concede. Também é fé de que tudo é possível em Deus e de que Ele a todos ama, por isso zela e cuida de cada um de nós como filhos. A prática do dízimo leva à compreensão de viver fraternalmente a grande família de Deus.

**TODOS:** Ser dizimista é realizar a vontade do Pai e implantar o Reino e a

justiça.

**LEITOR 2** - Deus dispõe ao homem toda a natureza. Pelo pecado, o homem passa a viver uma vida de sacrifícios e o primeiro reflexo desse pecado foi o rompimento do relacionamento entre Caim e Abel. Nas ofertas, Caim se revolta, pois, o Senhor não aceitou as suas ofertas, porque não eram feitas de coração livre.

**TODOS:** Ser dizimista é realizar a vontade do Pai e implantar o Reino e a justiça.

### PALAVRA DE DEUS

**ANIMADOR:** Há uma ilusão que tem arrastado muitos ao pecado: Ter e o Possuir. Nós nos achamos donos das coisas quando somos apenas administradores e temos que prestar conta disso. Deus é provedor da vida e é a providência Divina que sustenta nossas necessidades.

- *Cantemos:* Meu coração é para Ti, Senhor...

**Ouçamos:** Gênesis 4, 3-5

### PARTILHA ANIMADOR

1- Você acha que o dízimo vivido em nossas comunidades, é por reconhecimento, gratidão e fé?

2- O povo está conscientizado disso?

3- Por que Caim se revoltou?

**ANIMADOR:** Pedindo a Deus e pela intercessão de Maria, vamos rezar nosso terço, suplicando que haja maior conscientização dos fiéis da nossa Paróquia quanto ao dízimo.

### ENCERRAMENTO

**ANIMADOR:** O dízimo não é a esmola que damos na porta de nossas casas, nem os donativos que enviamos para as entidades, mesmo as religiosas. Somente quem participa da comunidade pode ser dizimista, pois entende as necessidades da família cristã, na qual participa. Dízimo é sinal da aliança com Deus, porque Ele busca ter com o homem um relacionamento de Pai para filho.

*Até o próximo encontro, se Deus quiser!*

- *Cantemos:* Minha vida tem sentido.

## Viver a Aliança

11 de fevereiro de 2019

**ANIMADOR:** Caros irmãos e irmãs, ainda estamos conhecendo um pouco mais sobre o dízimo. Sabemos que Jesus recebeu um ministério e é o Mediador entre a Aliança antiga e a nova eterna Aliança.

- *Iniciemos, cantando:* Em nome do Pai...

**LEITOR 1** - A Aliança com o Povo de Deus se perdera pelo pecado. Noé ergue um altar a Deus e, com amor, renova essa Aliança. Em Abraão vamos encontrar o verdadeiro significado do dízimo e das ofertas, pois ele os pratica por reconhecimento, gratidão e fé. Isaac e Jacó ofereciam sacrifícios sobre o altar que é local de encontro, de intimidade com o Senhor.

**TODOS:** No altar renovamos nossa Aliança.

**LEITOR 2** - Vejamos alguns ensinamentos da Aliança. Enquanto dizemos: Deus me abandonou a Sagrada Escritura diz: "Estarei convosco até os fins dos tempos". Nós: Minha causa é impossível. A Bíblia: "Se podes... tudo é possível para quem tem fé". Nós: Tenho

medo. A Bíblia: "Não tenhas medo, tenha fé". Nós: Como vou ganhar a vida? A Bíblia: "Não vos preocupeis com o que haveis de comer e beber". Nós: Mas ganho tão pouco, me faltará. A Bíblia: "Fazei a experiência e vereis se não derramo as minhas bênçãos sobre vós muito além do necessário". Nós: Como socorrer os pobres? São tantos, mal posso comigo. A Bíblia: "Quem socorrer a um desses pequeninos não ficará sem a sua recompensa". Nós: Procuo por todos os lados respostas para minha vida, mas me sinto cada vez mais perdido.

**TODOS:** E a Bíblia responde: "...Eu sou o caminho, a verdade e a vida"

### PALAVRA DE DEUS

**ANIMADOR:** Uma Aliança com Deus é um acordo que une a pessoa a Ele. Na Bíblia, Deus faz muitas alianças com os homens, mas a maior delas é a Aliança da Salvação em Jesus.

- *Cantemos:* Põe a semente na terra...

**Ouçamos:** Gênesis 14, 18-20

### PARTILHA ANIMADOR

1- Você tem experimentado em sua vida a realização das promessas de Deus? Como?

2- Você tem levado seu dízimo em sua Igreja, local onde está o altar da Aliança?

3- Por que o altar é a nossa Aliança com Deus?

**ANIMADOR:** Vamos rezar nosso terço, agradecendo a Deus, por tantas promessas que Ele tem cumprido conosco e a principal delas é a nossa salvação.

### ENCERRAMENTO

**ANIMADOR:** Quando Deus criou o mundo fez uma Aliança, estabelecendo as leis que regem a criação. Abençoou o homem e a Terra. Depois fez Aliança com Noé de não destruir a Terra com dilúvio e tem cumprido. A Abraão prometeu que todos os povos da Terra seriam abençoados, porém, a grande Aliança, foi que, pelo sacrifício de Jesus, todos podemos ter acesso a Deus.

*Até o próximo encontro, se Deus quiser.*

- *Cantemos:* Minha vida tem sentido.



## Roteiro para os Setores

# O povo de Deus a caminho

18 de fevereiro de 2019

**ANIMADOR:** Caríssimos Irmãos e Irmãs, continuando nossas reflexões sobre o dízimo, vamos ver que Moisés liberta o Povo eleito e o conduz pelo deserto, onde Deus busca organizá-los e reeducá-los na prática da fé. Os dízimos e ofertas são regulamentados e marca a renovação de fidelidade, gratidão e reconhecimento.

- *Iniciemos, cantando:* Em nome do Pai...

**LEITOR 1** - Muitos entre nós vivem uma fé dividida. Aos domingos, frequentam a missa, noutros dias buscam outras religiões ou seitas. Que nossa fé seja praticada com fidelidade e amor. A desobediência para com nossos párocos e lideranças, vem causando desuniões e conflitos que impedem a missão evangelizadora. Que saibamos nos organizar e professar a fé através do amor e da fraternidade.

**TODOS: Fazei-nos, Senhor, um só Povo e uma só Igreja.**

**LEITOR 2** - Que nossa Igreja não seja cenário de vaidades, mas local de partilha e confraternização. Que não tenhamos uma Igreja elitizada, mas uma Igreja do Povo de Deus,

para melhor vivermos a mensagem de Cristo. Devemos levar os dízimos na Igreja. Eles devem ser destinados aos órfãos, às viúvas e aos estrangeiros, hoje representados pelos mais necessitados. Os dízimos devem atender ainda, aos padres e aos serviços para o crescimento da Igreja.

**TODOS : Caminhamos na estrada de Jesus.**

### PALAVRA DE DEUS

**ANIMADOR:** Êxodo é o livro que narra a caminhada da libertação e a entrada do Povo na terra prometida. O Levítico fala das leis religiosas, o Deuteronômio das leis jurídicas e o Livro dos Números, o recenseamento que foi feito durante a caminhada. Os demais livros narram a história deste Povo, que cai e levanta, erra e acerta e a busca incansável de Deus por um relacionamento salvífico e libertador com a humanidade.

- *Cantemos:* A Bíblia é a Palavra de Deus...

**Ouçamos:** Êx 20, 22-26 e Nm 18, 26-2

### PARTILHA ANIMADOR

1- Viu-se como o Senhor chama a administrar

os recursos da comunidade, como aplicar isso nos dias de hoje?

2- Como está a organização da sua comunidade?

3- O que significa para você ser dizimista a partir dos estudos?

**ANIMADOR:** Entendendo o que é o dízimo, vamos rezar o terço, pedindo a Maria que nos ajude a sermos fiéis em nossa colaboração.

### ENCERRAMENTO

**ANIMADOR:** Enquanto o Povo hebreu era escravo não fazia a devolução do dízimo porque não tinham altar do Senhor e viviam em meio pagão. Os dízimos ajudaram a organizar a caminhada pelo deserto. Assim, os nossos dízimos ajudam na libertação do Povo de Deus. As pastorais devem organizar-se para atender um único objetivo: Evangelizar, pois o dízimo e as ofertas são a base para a eficiência da missão. Não basta ser dizimista de bolso. É preciso envolvimento nos trabalhos pastorais.

*Até o próximo encontro, se Deus quiser.*

- *Cantemos:* O Povo de Deus ...

# Dízimo, sinal de partilhar

25 de fevereiro de 2019

**ANIMADOR:** Caríssimos irmãos e irmãs, estamos terminando nossos encontro do mês de fevereiro. Já vimos muito sobre o dízimo, mas não vamos parar. Vem mais por aí!

- *Iniciemos, cantando:* Em nome do Pai...

**LEITOR 1** - Os dízimos levados pelos israelitas (animais), tinha parte queimada no Altar, como sinal de louvor a Deus e outra parte era entregue aos levitas para o seu sustento e obras de caridade e, ainda outra, que deveria ser preparada em família e consumida diante do Altar. Assim, deve-se viver hoje a vida religiosa com família e comunidade. Depois vieram os Profetas que exortaram sobre os dízimos, mas passou-se a olhá-los como lei obrigatória.

**TODOS: Deus não necessita de nada, a partilha é importante para que a humanidade entenda o projeto de amor do Pai.**

**LEITOR 2** - Assumimos o compromisso do dízimo com amor e fidelidade, para que nossa comunidade, de modo organizado, faça chegar a Boa Nova a todos e para que nossos sacerdotes tenham uma vida digna e os mais necessitados sejam assistidos. Vamos tirar algumas

dúvidas? "A quem devemos entregar os nossos dízimos?" A Sagrada Escritura responde: "Os filhos de Levi revestidos do sacerdócio, tem por missão receber os dízimos legais do Povo" Heb. 7,5. " Os dízimos pertencem a quem?" Sagrada Escritura: "Todos os dízimos da terra, tomados das sementes dos solos ou dos frutos das árvores, são propriedades do Senhor, são coisas consagradas ao Senhor." Lev. 27,30. "Se contribuir com o dízimo vou ajudar aos que batem à minha porta, ou ajudar um parente em apuros?" Sagrada Escritura: " Poderoso é Deus para cumular-vos com toda espécie de benefícios para que tendo sempre e em tudo o necessário, vos sobre ainda muito, para toda espécie de boas obras." II Cor. 9,8.

**TODOS: Senhor, fortalecei a nossa fé e nossa fidelidade.**

### PALAVRA DE DEUS

**ANIMADOR:** Quando a Igreja nos pede a partilha por meio do dízimo, significa que, além de cumprirmos nosso dever de retribuir a Deus um pouco do que temos, mostra que devemos agir com fidelidade e consciência.

- *Cantemos:* Como são belos os pés do Mensageiro...

**Ouçamos:** Dt 14, 22-26 e 12, 11-14

### PARTILHA ANIMADOR

- 1 - O que é o dízimo dos grãos e dos animais?
- 2 - O que recomenda o Deuteronômio?
- 3 - Como podemos aplicar hoje essas sugestões?

**ANIMADOR:** Rezemos o nosso terço oferecendo a Deus, por intermédio de Maria, tudo que somos e temos.

### ENCERRAMENTO

**ANIMADOR:** O Novo Testamento não nos diz nenhuma regra clara sobre como devemos devolver nosso dízimo a Deus, mas diz que todos devem ser generosos em suas ofertas para o trabalho da Igreja. A generosidade é um sinal de gratidão e de confiança em Deus.

*Até o próximo encontro, se Deus quiser.*

- *Cantemos:* A Ti, meu Deus...

## Visão Solidária

## Dia mundial do enfermo

Julieta Voiêta

“Recebestes de graça, dai de graça”. Este trecho do Evangelho de Mateus é o tema da mensagem do Papa Francisco para o 27º Dia Mundial do Enfermo, que será celebrado em 11 de fevereiro de 2019. Esta data, de origem religiosa, tem o objetivo de apelar para a sociedade e comunidade mundial por melhores condições de tratamento e atenção às pessoas doentes, seja nos hospitais, postos de saúde ou mesmo em casa.

O Dia Mundial do Enfermo foi criado em 11 de fevereiro de 1992, por iniciativa do Papa João Paulo II. Todos os anos, no dia 11 de fevereiro, o Vaticano, sob a representação do Papa, elege um tema que norteará toda a discussão sobre o assunto junto à sociedade, governantes e mídia mundial. Em sua mensagem o Papa Francisco nos alerta com as seguintes palavras:

“Por ocasião do XXVII Dia Mundial do Doente, que será celebrado de modo solene em Calcutá, na Índia, a 11 de fevereiro de 2019, a Igreja – Mãe de todos os seus filhos, mas com

uma solicitude especial pelos doentes – lembra que o caminho mais credível de evangelização são gestos de dom gratuito como os do Bom Samaritano. O cuidado com os doentes precisa de profissionalismo e ternura, de gestos gratuitos, imediatos e simples, como uma carícia, pelos quais fazemos sentir ao outro que nos é «querido».

A vida é dom de Deus, pois – como adverte São Paulo – “que tens tu que não tenhas recebido?” (1 Cor 4, 7). E, precisamente porque é dom, a existência não pode ser considerada como mera possessão ou propriedade privada, sobretudo à vista das conquistas da medicina e da biotecnologia, que poderiam induzir o homem a ceder à tentação de manipular a “árvore da vida” (cf. Gn 3, 24).

Contra a cultura do descarte e da indiferença, cumpre-me afirmar que se há de colocar o dom como paradigma capaz de desafiar o individualismo e a fragmentação social dos nossos dias. No dom, há o reflexo do amor de Deus, que culmina na encarnação

do Filho Jesus e na efusão do Espírito Santo. Também esta é uma condição que caracteriza o nosso ser de “criaturas”.

O reconhecimento leal desta verdade convida-nos a permanecer humildes e a praticar com coragem a solidariedade, como virtude indispensável à existência. A gratuidade humana é o fermento da ação dos voluntários, que têm tanta importância no setor sócio sanitário e que vivem de modo eloquente a espiritualidade do Bom Samaritano. Agradeço e encorajo todas as associações de voluntariado que se ocupam do transporte e assistência dos doentes, aquelas que providenciam nas doações de sangue, tecidos e órgãos.

A todos vos confio a Maria. Que Ela nos ajude a partilhar os dons recebidos com o espírito do diálogo e mútuo acolhimento, a viver como irmãos e irmãs cada um atento às necessidades dos outros, a saber dar com coração generoso, a aprender a alegria do serviço desinteressado.

## Missão e Proposta do Amor Exigente

Cristina Melo



O Amor-Exigente é uma proposta comportamental, destinada a pais, orientadores, educadores e familiares em geral como forma de prevenir e solucionar

problemas com os alunos, filhos, entes queridos.

Em grupos de apoio e ajuda mútua, os pais, professores e familiares são: encorajados a agir em vez de só falar; desencorajados de usar violência ou agressividade; levados a construir a cooperação familiar e comunitária.

A missão do Amor-Exigente é: Ser um programa de proteção social, que apoia e facilita as mudanças comportamentais na família e na sociedade, visando a prevenção e qualidade de vida.

O Amor-Exigente é para todos os que querem prevenir problemas e/ou querem trabalhar por sua comunidade. A família e a escola devem ter a oportunidade de conhecer o AMOR-EXIGENTE.

Entretanto, a maioria das pessoas que procuram o Amor-Exigente são pais e familiares em busca de apoio, porque já têm problemas com os filhos e/ou entes queridos. Chegam machucados, sofridos, cheios de medo e pudor... Acabaram de ver confirmadas as suspeitas: ele / ela está usando drogas!

Ou então, são pessoas que já tentaram tudo, e o AMOR-EXIGENTE é o último recurso. As pessoas passaram por um lento processo de desajustes na escola, em casa, no trabalho, na rua e estão chegando a um ponto insustentável. A família inteira está se desestruturando

rapidamente. Para esta família, o AMOR-EXIGENTE é essencialmente importante.

A proposta do Amor Exigente se estrutura nos doze princípios básicos que são:

1º: IDENTIFICADOR: Os problemas da família têm raízes na estruturação atual da sociedade.

2º: HUMANIZADOR: Pais também são gente.

3º: PROTETOR: Os recursos são limitados.

4º: VALORIZADOR: Pais e filhos não são iguais.

5º: LIBERTADOR: A culpa torna as pessoas indefesas e sem ação.

6º: INFLUENCIADOR: O comportamento dos filhos afeta os pais; o comportamento dos pais afeta o filho.

7º: PREPARADOR: Tomar atitude precipita crise.

8º: ESPERANÇADOR: Da crise bem administrada, surge a possibilidade de mudança positiva.

9º: APOIADOR: Na comunidade as famílias precisam dar e receber apoio.

10º: COOPERADOR: A essência da família repousa na cooperação, não só na convivência.

11º: ORGANIZADOR: A exigência na disciplina tem o objetivo de ordenar, organizar nossa vida e a de nossa família.

12º: RECOMPESADOR: O Amor com respeito, sem egoísmo, sem comodismo deve ser também um amor que eduque, orienta, educa e exige.

A partir desses 12 princípios, o Amor Exigente procura uma nova dinâmica de relacionamento dos familiares com aquele que tem comportamentos inadequados.



# Liturgia de FEVEREIRO

## Nossa Senhora de Lourdes

Nossa Senhora em Lourdes e sua devoção começaram no dia 11 de fevereiro de 1858, na pequena vila de Lourdes, França. Nesse dia, três amigas foram buscar lenha na mata que ficava perto da vila: Bernadete Soubirus de 14 anos, sua irmã Marie Toinette de 11 anos e a amiga Jeane Abadie, de 12 anos.

### História de Nossa Senhora em Lourdes

A caminho do rio Gave, passaram por uma gruta. Ali, Bernadete ouviu a voz de uma mulher chamando-a carinhosamente. A voz vinha de dentro da gruta. Curiosa e obediente, Bernadette entrou e viu a figura de uma jovem senhora vestida de branco, com uma faixa azul na cintura e um rosário de contas de pérolas em sua mão. As duas começaram a rezar juntas, e pouco depois, Maria desapareceu. Por um período de cinco meses, Nossa Senhora de Lourdes apareceu para as três meninas, sempre marcando o dia e a hora que iria aparecer para elas.

### Imaculada Conceição

Uma das grandes revelações de Maria em Lourdes foi afirmar que Ela era a Imaculada Conceição, título que o Papa Pio IX havia dado a Maria 4 anos antes em Roma. Bernadete e as meninas não tinham conhecimento disso. Esse título é um Dogma de Fé da Igreja, uma verdade de fé que os católicos acreditam.

### Devoção a Nossa Senhora de Lourdes

No ano de 1876 foi edificada a Basílica de Lourdes no local em que Maria havia aparecido. Um local que recebe anualmente milhões de peregrinos do mundo inteiro. Hoje este Santuário está em uma área com várias Igrejas e outras instituições construídas em torno da gruta.

### Oração a Nossa Senhora de Lourdes

Ó Virgem Puríssima, Nossa Senhora de Lourdes, que vos dignastes aparecer a Bernadette, no lugar solitário de uma gruta, para nos lembrar que é no sossego e recolhimento que Deus nos fala, e nós falamos com Ele. Ajudai-nos a encontrar o sossego e a paz da alma, que nos ajudam a conservar-nos sempre unidos em Deus. Nossa Senhora da gruta, dai-me a graça que vos peço e tanto preciso, (pedir a graça). Nossa Senhora de Lourdes, rogai por nós.

## Espiritualidade Dehoniana

### Pe Dehon: "queria ser religioso e missionário"

Pe. Túlio Marcos Ribeiro Corrêa, scj

Pe. Dehon, certa vez, escreveu sobre seu desejo de ser sacerdote e religioso: "O que me atraía ao sacerdócio era o desejo de viver unido a nosso Senhor, o zelo pela salvação das almas e a necessidade de muitas graças para me salvar... queria ser religioso e missionário. A vida dos santos impressionava-me até ao fundo da minha alma." Em 1878 Dehon emitiu seus primeiros votos e fundou uma Congregação religiosa inspirada no Coração de Jesus. Assim ele realizava seu desejo de ser religioso.

Neste mês de fevereiro celebramos no dia 2 a festa da apresentação do Senhor, um dia em que, também, se celebra a vida consagrada. Segundo a história do cristianismo, a Festa da Apresentação de

Jesus no Templo, foi sempre vista sob o ponto de vista da consagração. Com o passar do tempo, religiosos de diversas partes do mundo tiveram a iniciativa de celebrar essa data, pondo, assim, em evidência a consagração na diversidade de carismas. Quem instituiu esse dia como dia do Consagrado foi São João Paulo II no ano de 1997.

Na ocasião em que declarou esse dia como dia do religioso São João Paulo II declarou: "Já faz algumas décadas que na Igreja a festividade do dia 2 de fevereiro reúne, quase espontaneamente, numerosos membros de Institutos de Vida Consagrada e de Sociedades de Vida Apostólica, ao redor do Papa e dos Pastores Diocesanos,

para manifestar em comunhão com o inteiro povo de Deus, o dom e o compromisso do próprio chamado (...) Desejo que essa experiência se estenda a toda a Igreja, de modo a que, a celebração do dia da Vida Consagrada reúna as pessoas consagradas, juntamente com os outros fiéis, para cantar com a Virgem Maria as maravilhas que o Senhor realiza." (Mensagem de São João Paulo II para celebração do primeiro dia da Vida Consagrada, 6 de janeiro de 1997).

Ao celebrar o dia da vida consagrada possamos recordar e rezar pelos religiosos do Coração de Jesus que se doaram e doam pelo bem de nossa Paróquia de São Vicente Ferrer.

## Igreja

### JUVENTUDE: Esperança do Novo

Josiane Alves

*"Serão vocês, jovens, que recolherão a tocha das mãos dos seus antepassados e viverão no mundo no momento das mais gigantescas transformações".*

Com esta afirmação profética e mensagem de confiança, o Papa Paulo VI, na conclusão do Concílio Vaticano II em 1963, se dirigiu aos jovens. Passados mais de cinquenta anos, sentimos estas gigantescas transformações principalmente na vida dos jovens. Junto aos benefícios, a "mudança de época" traz, também, grandes desafios para a realização de sua vida e o amadurecimento da sua vocação de discípulos missionários.

No final de sua reflexão, o Papa ainda afirmava sobre a perene missão da Igreja de garantir a novidade dos tempos: "A Igreja olha para vocês com confiança e com amor. [...] Ela é a verdadeira juventude do mundo".

E agora estamos aqui, iniciando 2019 e queremos nos propor a acreditar mais nos jovens como agentes de transformação, sujeitos de direitos, amigos privilegiados de Jesus Cristo, verdadeiros missionários no meio da própria juventude. Que neste ano tomemos emprestados

os olhos dos jovens para enxergar com mais realismo os sofrimentos do mundo e as belezas do tempo presente! Escutemos com seus ouvidos o cântico que gera esperança e o grito daqueles que não podem nem mesmo gritar!

Abramos nossas bocas e gritemos palavras de incentivo aos jovens, convocando-os a se sentarem no lugar que por tanto tempo, em muitos ambientes, ficou vazio por nossa culpa! Que nosso olfato possa sentir o perfume da vida de tantos jovens que buscam viver com coerência sua vida de cristão e cidadão, exalando o desejo de santidade pessoal, de fraternidade universal, de sociedade sem misérias, sem violências e sem exclusões.

Que o nosso coração se una ao coração deles para nos renovarmos no amor pela vida, na vivência do presente, na paixão pelas pequenas coisas, na exigência pela verdade, na vibração pela vocação assumida. Que sintamos nossas mãos agindo pelas mãos dos jovens! Com eles, ousemos mudar as estruturas arcaicas que não só não falam mais aos jovens, mas também não falam mais de Deus e de seu projeto de Reino.



## Nossas Pastorais

# Catequese, uma paixão arrebatadora!

(adaptação)

Aparecida de Sá Silva

Nestes dias, ao iniciar as atividades da Catequese deste ano poderíamos dizer muitas coisas, palavras profundas, eloquentes, mas vale destacar a missão que a Igreja de Jesus nos propõe.

A Catequista, o catequista tem uma missão especial: evangelizar crianças e adolescentes, numa realidade que muitas vezes é contrária àquilo que anunciamos – a mensagem de Jesus.

A tarefa não é fácil, mas alguém tem de fazê-la. Então que sejamos nós e que a façamos bem. É necessário muito empenho. Não basta boa vontade. Temos de estar apaixonados pela nossa missão e essa missão precisa ser extrema, arrebatadora, cheia de momentos agradáveis.

Ser catequista é ser inteiro naquilo que se faz, é viver o encontro com toda plenitude; é tornar uma atividade simples em uma ação concreta de evangelização. Importa que os jovens e as crianças levem para suas vidas lições importantes. E uma delas é que Deus está

presente nas pequenas coisas, nos pequenos gestos. Essa descoberta pode não acontecer já, de uma hora para outra, mas um dia vai acontecer. Jovens e crianças precisam lembrar, quando adultos, da Catequese que tiveram com saudade.

Ser catequista é se apaixonar pela missão, para que se transforme num grande amor duradouro. Catequista, você é uma pérola especial, um tesouro para Deus. Catequista, vocação gerada no Coração de Deus Pai, para que pudesse chegar aos corações de seus filhos e filhas com a mensagem de Jesus Cristo. Catequista, canal da experiência viva do encontro pessoal com a Pessoa de Jesus.

Essa experiência é comunicada pelo Ser, Saber e Saber fazer em comunidade. O Ser e o Saber do Catequista se fundamentam numa dinâmica divina pautada na espiritualidade da gratuidade, da confiança, da entrega, da certeza de que somos impulsionados pelo Espírito

Santo, fortalecidos pelo Cristo e amparados pelo Pai.

São muitos, são grandes e difíceis os desafios hoje em nossa Catequese. Mas não caminhamos sozinhos, somos assistidos pela grande catequista, a Virgem Santíssima.

Acolha o afetuoso abraço de gratidão de nossa Mãe Igreja, da Paróquia São Vicente Ferrer e suas Comunidades e das muitas pessoas agradecidas pela sua presença na educação da fé de nossas crianças e jovens.

Que a ternura amorosa do Pai, a paz afável do Filho e a coragem inspiradora do Espírito Santo estejam na sua vida, na vida da sua comunidade hoje e durante todo o ano de 2019. E que a força da Palavra continue a suscitar-lhe a fé e o compromisso missionário.

Coordenação Paroquial de Catequese.

Fonte:

1 - Paixão de Anunciar; Alberto Meneguzzi – Paulinas.

2 - Catequista, vocação gerada no coração de Deus. Cardeal Orani João Tempesta, Arcebispo da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro

## O Evangelho de Lucas

### - A obra lucana em seu projeto literário e teológico

O Evangelho de Lucas é uma proclamação do acontecido com Cristo Jesus e da salvação realizada por ele no mistério de sua encarnação, morte e ressurreição. É um manual de catequese, que ajuda no processo de iniciação e de reiniciação à fé. É fruto do esforço da Igreja depois de longo desenvolvimento da prática evangelizadora. Assim, apresenta as características de quem deseja se tornar discípulo missionário de Jesus e as exigências que lhe são feitas, tais como:

– a opção radical por Jesus e pela proposta do Reino, na qual é priorizada a vida plena para todos, sem discriminações ou privilégios;

– o ato de carregar a cruz como expressão do dom total de si mesmo a Deus, que significa assumir, com liberdade e responsabilidade, as consequências da opção por Cristo;

– o serviço à Palavra com docilidade pressurosa, percebendo os sinais dos tempos e a urgência do Reino de Deus;

– a oração pessoal e a vivência litúrgica como “espaços” privilegiados da experiência com o Cristo ressuscitado, que evangeliza o mundo atual mediante a ação do Espírito Santo nos discípulos missionários.

### - O autor e sua proposta

O autor do Evangelho de Lucas seria um convertido ao seguimento de Jesus, proveniente do ambiente da cultura helenista, pertencente à classe social alta, conhecedor da retórica grega e da exegese judaica e muito familiarizado com a versão grega do Antigo Testamento (LXX); um gentio que, entre os anos 80-85 d.C., escreve a comunidades cristãs

fora de Israel (CASALEGNO, 2003, p. 235-240), que não entendem a cultura na qual surgiu a mensagem de Jesus. Sua intenção – explicitada no prólogo do evangelho: “para que conheças a solidez dos ensinamentos que recebestes” (Lc 1,4) – revela seu interesse de revigorar a fidelidade ao ensinamento e à prática transmitidos pela tradição apostólica e garantir a autenticidade da doutrina, mostrando que as práticas e os ensinamentos assumidos pelas comunidades de sua época estão enraizados no tempo de Jesus.

A perspectiva adotada pelo autor está em função da apresentação do cristianismo como uma continuidade e um desdobramento legítimos do judaísmo (cf. At 23,6; 24,21). O autor pretende afirmar que a salvação prometida a Israel e realizada em Jesus é transmitida pela corrente da tradição apostólica. Para isso, recolhe as tradições sobre o ministério de Jesus, reelabora-as e compõe uma catequese em duas partes, evangelho e Atos dos Apóstolos, cuja unidade é defendida pela maioria dos estudiosos do Novo Testamento (CASALEGNO, 2005, p. 29-32). Desse modo, o autor indica como as ações e as palavras de Jesus foram compreendidas e prolongadas por seus discípulos (GEORGE, 1982, p. 6).

O Evangelho de Lucas e os Atos dos Apóstolos, em sua unidade literária e teológica, apresentam o caminho profético e salvador através do qual Deus Pai percorre um trajeto com a humanidade, inicialmente com o povo da aliança, depois por meio de Jesus e das primeiras comunidades de seus seguidores e, enfim, com cada geração, até a plenitude do Reino para todos preparado.

Fonte: <https://www.vidapastoral.com.br/artigos/temas-biblicos/teologia-do-evangelho-de-lucas-um-caminho-sempre-atual/>



## Festa da Apresentação do Senhor

André Silva



*Iniciamos, nesta edição, a série Festas e Memórias Litúrgicas, com artigos sobre algumas celebrações diferenciadas que ocorrem dentro do Tempo Comum ou dos tempos especiais do calendário. Conhecendo-as um pouco mais, quiçá possamos melhor celebrar e, principalmente, enriquecer nossa vida com a beleza e a espiritualidade que a cada uma nos proporciona.*

Conhecida popularmente como Candelária, a comemoração litúrgica da Apresentação de Jesus no Templo, por seus pais, celebrada todo dia 2 de fevereiro, quarenta

dias após o Natal.

A Lei judaica mandava que todo menino primogênito da família fosse consagrado a Deus, quarenta dias após o seu nascimento, e resgatado, mediante uma oferta ao Tesouro do Templo. A mãe, por sua vez, devia, nesse mesmo prazo, apresentar ao sacerdote uma oferta de duas rolinhas ou duas pombinhas, em ação de graças, em vista de sua própria purificação.

Por isso, essa festa teve na Igreja algumas variações de atribuição, ao longo dos anos: ora foi uma festa mariana, festa da purificação de Maria, ora uma festa em honra a Jesus. Depois da reforma litúrgica de 1969, foi definitivamente centrada em Jesus, intitulada festa da Apresentação do Senhor no Templo, como é chamada atualmente.

Mas, quando chegaram ao templo, o Menino Jesus foi imediatamente reconhecido por Simeão, um homem justo e religioso, a quem o Espírito Santo havia dito que ele não morreria antes de ver o Messias do Senhor, como o Salvador e Luz do mundo. Ao ver o cumprimento da promessa diante de seus olhos, exclamou “Luz para iluminar as nações, e glória de teu povo, Israel” (Lc.2,29-32)

Diante disso, o cumprimento da Lei, objetivo inicial, fica para segundo plano, pois

o mais importante agora é o cumprimento das profecias e a realização das promessas de salvação.

Se antes, nas celebrações do Natal e da Epifania, Jesus se manifesta aos pastores e aos magos, que vão até Ele para contemplar e adorar, na Apresentação o próprio Jesus vai ao encontro da Jerusalém, do Templo, como que em um prenúncio de seu encontro com Sua Igreja, hoje todos nós. Ele vem para permitir à humanidade que deixe as trevas e caminhe para essa Luz. Somos um povo em marcha rumo à Jerusalém celeste e Ele é nosso guia. Daí o sentido das procissões, símbolos de uma marcha para a Luz.

Logo após a chegada dessa festa no Ocidente, no século VII, O Papa Sérgio I instituiu uma procissão com velas acesas. Antes do início da procissão, havia a bênção das velas, rito que até hoje acontece nas missas desse dia. Em razão disso, surgiu o conhecido nome “Candelária”, vindo do latim candela, “a candeia”.

Portanto, temos muitos motivos para celebrar e nos deixar guiar por essa Luz de Esperança, que é Jesus. Cada um de nós seja “um Simeão” em busca do encontro luminoso que resplandece sobre este mundo.



Acesse o nosso Site!

[www.paroquiasaovicenteferrer.com.br](http://www.paroquiasaovicenteferrer.com.br)



Curta a nossa Página!

[www.facebook.com/psvferrer](http://www.facebook.com/psvferrer)



Ouçá a nossa Rádio!

[www.radiocorfm.com.br](http://www.radiocorfm.com.br)

106,5 Fm





# Dizimistas Aniversariantes

## Fevereiro

|  |  |   |  |   |   |   |  |
|--|--|---|--|---|---|---|--|
| ADELIA VIANA SILVA<br>ADELINA DE PAULA<br>MENDONCA<br>ADEMAR DIAS DE<br>SOUZA<br>ADILSON MACHADO<br>ROQUETE<br>ADRIANA DE FATIMA<br>FONSECA<br>ADRIANA MODESTO<br>PEREIRA<br>AGNALDO MARCAL<br>SILVA E ELIANA S.SIL<br>ALADE DE OLIVEIRA<br>GOMES<br>ALDENISIA<br>CASSIMIRO<br>COMITANTE<br>ALDERICO<br>BARBOSA<br>ALESSANDRA<br>LAUDARES LOPES<br>ALESSANDRO NACIF<br>DE MOURA<br>ALINE SOUZA<br>ANA ARANTES GOMES<br>ANA MARIA DA CRUZ<br>ANA ROSA DE SOUSA<br>ANA SOARES DE<br>OLIVEIRA<br>ANDERSON OLIVEIRA<br>DUARTE<br>ANDRE LUIS<br>COUTINHO DE<br>OLIVEIRA<br>ANDREA ALVES<br>MENDONCA<br>ANDREIA CASSIA DE<br>OLIVEIRA GARCIA<br>ANDREIA MARIA DE<br>OLIVEIRA<br>ANTONIA TEREZA DOS<br>SANTOS<br>ANTONIO DE SOUZA<br>ANTONIO RIBEIRO DA<br>FONSECA<br>ANTONIO WIRLEI<br>COUTINHO<br>APARECIDA FATIMA<br>CARVALHO RIBEIRO<br>ARI RIBEIRO<br>DAMASCENO<br>ARNALDO VIEMAR<br>LARES<br>AYANNE OLIVEIRA DE<br>CASTRO<br>BARBARA MARIA<br>MONTSERRAT LOPES<br>BEATRIZ MAGDA<br>AVELAR MOLINARI<br>BENJAMIM BELO E<br>ROSANGELA GARCIA<br>BONIFACIO FONSECA<br>DE OLIVEIRA | CAMILA MARIA<br>GONÇALVES DE<br>CASTRO<br>CARLOS ROBERTO DA<br>CUNHA<br>CARMEM LUIZA DA<br>SILVA RAMOS<br>CELINA COSTA E SILVA<br>CLAUDIO MARCIO<br>VILELA<br>CLERIO REMACLO DE<br>MOURA<br>CLOVES PIRES VIANA<br>CONCEICAO<br>DE OLIVEIRA<br>DAMASCENO<br>CRISTIANE FRADE<br>CHICRE<br>CRISTIANO PEDROSA<br>FILHO<br>DAMIAO ALEXANDRE<br>TEIXEIRA E FAMILIA<br>DANIELA CRISTINA<br>RESENDE<br>DAVID DE BENEVIDES<br>NASCIMENTO<br>DIANE CORDEIRO<br>COSTA<br>DILMA MARIA<br>NAZARIO OLIVEIRA<br>DILZA MARIA DA<br>SILVA<br>DILZA MARIA DO<br>COUTO<br>DIOMARIA<br>RODRIGUES FONSECA<br>DIONEIA BARUDE<br>BOTTREL<br>DORA DA CONCEICAO<br>SILVA<br>DORINEI ZARUR<br>BORGES DE SOUSA<br>DORIVAL LOPES DA<br>CUNHA<br>DYEGO WINDSON<br>CASTRO ARANTES<br>EDGAR FERREIRA DA<br>CUNHA<br>ELAINE MARIA<br>ELAINE MARIA DE<br>ALMEIDA SOTERO<br>ELIANA MARIA DE<br>ALMEIDA FARIA<br>ELIAS GONTIJO<br>ELISA NUNES<br>NOGUEIRA<br>ELIZABETH<br>TEREZINHA SILVA<br>RODRIGUES<br>ELIZALDO FRADE<br>ELOINA RODRIGUES<br>BELO<br>ELSON LUIS DA SILVA<br>ELSON MARIANO<br>SILVA<br>ELTO IDALINO DA<br>CUNHA | ELVIRA CAMILO<br>RODRIGUES<br>ELZIRA SANT'ANA E<br>SERGIO PAIN<br>EVANDRO DA SILVA<br>EXPEDITO TEIXEIRA<br>LUZ<br>FABIANO MARTINS<br>LOPES E ERICA DIAS<br>DE SOUZA<br>FABRICIO LIMIRO DE<br>CAMARGOS<br>FABRICIO RODRIGUES<br>GONDIM<br>FAMILIA ARAUJO E<br>SILVA<br>FARLEY MAGELA<br>SILVA<br>FATIMA CATARINA<br>BORGES<br>FERNANDA MIZERANI<br>SOARES SANTOS<br>FLAVIO JOSE SILVA<br>FRANCISCO GERALDO<br>DE OLIVEIRA<br>GABRIEL SILVA<br>MOURA<br>GEISIANA APARECIDA<br>LAMOUNIER<br>GERALDO N. MATIAS<br>DA SILVA<br>GERSON SILVA<br>RIBEIRO<br>GILMAR MARTINS<br>GILSON BRAS ONOFRE<br>GISELE FIGUEIREDO<br>STELZER<br>GLAYDS FATIMA SILVA<br>GLORIA DE PAULA<br>FONSECA<br>GUSTAVO DIAS<br>PACHECO<br>GUSTAVO NOGUEIRA<br>BARBOSA<br>HELENA MARIA DE<br>MELO SALVIANO<br>HELENA TEREZINHA<br>NOGUEIRA COELHO<br>HELENICE REIS DE<br>FARIA<br>HUMBERTO ARANTES<br>IEDA SILVA<br>ILDA MARIA TEIXEIRA<br>INACIO JOSE DE<br>OLIVEIRA<br>IRONDINA DE SOUZA<br>CUNHA<br>ISMAEL LOPES<br>JADER MOISES DA<br>SILVA<br>JANAINA RITA DE<br>OLIVEIRA<br>JANETE REGINA DE<br>PAULA<br>JOAO DA SILVA<br>ARANTES<br>JOAO PEDRO | OLIVEIRA FURTADO<br>JOAQUIM CARLOS<br>BRAZ<br>JOAQUIM MESSIAS<br>FILHO<br>JOEL JOSE DE SOUZA<br>JOELMA APARECIDA<br>EVARISTO<br>JOHN HEBERT MOURA<br>JOSE BASILIO DA<br>SILVA<br>JOSE GERALDO<br>MARQUES<br>JOSE GERALDO<br>PEREIRA<br>JOSE JAMIR<br>CHAVES<br>JOSE MARCOS CUNHA<br>JOSE MAURICIO DA<br>COSTA<br>JOSE OLINTO<br>ARANTES<br>JOSE RITA DA SILVA<br>JUAREZ BATISTA<br>SALVIANO FILHO<br>JULIANA MARIA DE<br>OLIVEIRA<br>KELY CRISTINE SILVA<br>KENIO ALVES<br>FERREIRA<br>LAIS CRISTINA DOS<br>SANTOS SILVA<br>LAYS CRISTINA<br>RODRIGUES<br>LAZARO PIRES DE<br>LIMA<br>LEZIR MARIA<br>COSTA<br>LEZIR MARIA<br>MONTSERRAT<br>LIDIA DOS PRAZERES<br>DE OLIVEIRA COSTA<br>LINDAURA RIBEIRO<br>DA SILVA<br>LUANA CINTIA<br>LEAL<br>LUCIMAR MARIA DE<br>SOUZA<br>LUCIRENE RAMOS<br>LUZIA GERALDA DA<br>SILVA MOURA<br>MAGNA DE OLIVEIRA<br>MELO<br>MAGNO LUIZ DA SILVA<br>MAIR VITORIA LOPES<br>MARA RESENDE<br>FRADE<br>MARCELA MENDONÇA<br>LAUDARES<br>MARCELO AUGUSTO<br>BORGES<br>MARCELO CANTO<br>FERREIRA<br>MARCELO VAZ DE<br>CAMPOS E FAMILIA<br>MARCIO PEREIRA DOS<br>SANTOS | MARCO CESAR PRADO<br>E SANDRA PRADO<br>MARCOS AURELIANO<br>BRAZ<br>RODRIGUES NUNES<br>MARIA AP RIBEIRO<br>MENDES F VELOSO<br>MARIA APARECIDA<br>ALVES PACHECO<br>MARIA APARECIDA<br>COSTA FERREIRA<br>MARIA APARECIDA<br>DUTRA DE OLIVEIRA<br>MARIA APARECIDA<br>RODRIGUES SILVA<br>MARIA BARBARA DE<br>RESENDE E FAMILIA<br>MARIA CANDIDA<br>MUNIZ<br>MARIA CECILIA<br>MOREIRA<br>MARIA CLEUSA<br>NUNES<br>MARIA CRISTINA<br>BRAGA FERREIRA<br>MARIA DA GLORIA V.<br>SOUZA E PAULO<br>MARIA DA SILVA<br>OLIVEIRA<br>MARIA DAS DORES<br>ROCHA ARANTES<br>MARIA DAS GRACAS<br>DA SILVA<br>MARIA DAS GRACAS<br>GONCALVES DA SILVA<br>MARIA DE FATIMA<br>MELO BARUDE<br>RIBEIRO<br>MARIA DIRLENE DE<br>OLIVEIRA TORRES<br>MARIA DO CARMO<br>NASCIMENTO SILVA<br>MARIA DO PERPETUO<br>SOCORRO DA SILVA<br>MARIA ELIZABETH DE<br>CASTRO<br>MARIA HELENA<br>RODRIGUES DE BRITO<br>MARIA JOSE DE SOUSA<br>DA COSTA<br>MARIA LUZIA<br>FERREIRA<br>MARIA MADALENA<br>RODRIGUES NUNES<br>MARIA MARCAL DA<br>SILVEIRA BORGES<br>MARIA MARLENE DE<br>MOURA SILVA<br>MARIA MARLI DA<br>SILVA TEIXEIRA<br>MARIA MARLI DE<br>MOURA SOARES<br>MARIA ONELIA DA<br>SILVA FERREIRA<br>MARIA ROSA<br>MENDONCA DE<br>OLIVEIRA<br>MARIA SUELI | MENDONCA<br>MARIA TEODORA<br>BARBOSA LIMA<br>MARIA TOMAZIA<br>GOMES<br>MARIA VANDA<br>RIBEIRO<br>MARIA VITORIA<br>CHAVES<br>MARIANO MOURA<br>SOBRINHO<br>MARIELA ALVES SILVA<br>MARIO JOSE PINHEIRO<br>MARISA FONSECA<br>MARLUCE ARANTES<br>TEIXEIRA<br>MARNEU ALVES DE<br>OLIVEIRA JÚNIOR<br>MATEUS DE AVELAR<br>PEREIRA<br>MICHEL VINNY<br>PEDROSA<br>MILENE OLIVEIRA<br>SILVA<br>MYRIAM GONZAGA<br>DIAS<br>NATALIA MARTIELE<br>DE OLIVEIRA SILVA<br>NELMAR<br>MONTSERRAT<br>NEUSA MARIA DOS<br>REIS<br>NEUZA MARIA<br>PEDROZO<br>NILMA GERALDA DE<br>MOURA FERREIRA<br>ODILIA DOS SANTOS<br>OLIMPIO TEIXEIRA DE<br>OLIVEIRA<br>OLINDA GARCIA<br>TEIXEIRA<br>OLIVIA LOPES NUNES<br>PANIFICADORA<br>CASSINI LTDA<br>PATRICIA DE FATIMA<br>NASCIMENTO<br>PATRICIA HELENA<br>MIRANDA<br>PATRICIA JAQUELINE<br>VIEIRA BORGES<br>PAULO CESAR<br>RODRIGUES COSTA<br>PAULO ROBERTO DA<br>SILVA<br>PAULO ROBERTO DE<br>ALMEIDA SILVA<br>PAULO RODRIGUES<br>DOS SANTOS<br>PEDRO LUIZ<br>BORGES<br>POLIANA FELIX<br>FONSECA<br>POLIANE DA SILVA<br>PRISCILA MAYRA<br>RAMOS<br>QUIRINO JOSE DE<br>MENDONCA | RACILANE ANTONIO<br>DA SILVA COSTA<br>RAIMUNDA<br>BOAVENTURA DA<br>SILVA<br>RANIER RODRIGUES<br>FRAZAO<br>REGINALDO<br>HENRIQUE DOS<br>SANTOS<br>REINALDO ALZIRO<br>GARCIA<br>REMACLO ELIAS DE<br>SOUZA<br>RENATA APARECIDA<br>DAMASCENO<br>ROBERVANE ALMEIDA<br>DA COSTA<br>ROSALIA SANTOS DE<br>MORAES<br>ROSANGELA MARIA<br>DA SILVA OLIVEIRA<br>ROSANGELA MARIA<br>SILVA<br>ROSILENE APARECIDA<br>MELO DE PAULA<br>ROSILENE RIB. DE<br>MENDONCA LIDGERO<br>RUTH PASSOS<br>SORAGGI<br>RUY MARTINS<br>FERREIRA JUNIOR<br>SALVADOR SILVA<br>SANDRA MARA<br>CORREA<br>SANDRA MARIA DE<br>FARIA<br>SANDRA SILVA<br>RIBEIRO<br>SANZIO LUIS CORREA<br>SEBASTIAO ANTONIO<br>DA SILVA<br>SELMA APARECIDA<br>CUNHA GOMES<br>SERGIO LUIS<br>NUNES<br>SEVERINO MANOEL<br>DA SILVA<br>SIRLEI APARECIDA DA<br>SILVA FERREIRA<br>SIRLENE MARIA<br>FERNANDES<br>SIVANI MAGDA MELO<br>SOLANGE APARECIDA<br>MARTINHO CARDOSO<br>SONIA APARECIDA DE<br>MOURA<br>SONIA CRISTINA<br>VIEIRA<br>STANGEL DEIPSON DE<br>CARVALHO<br>STEFANY CRISTINA<br>BOTREL<br>SUELEN SANTOS<br>MOURA<br>SUELI MARIA DE<br>MENDONCA | TAMARA ROBERTA<br>RODRIGUES DE SOUSA<br>TELMA LUZIA DO<br>NASCIMENTO<br>TERESINHA MARIA<br>LAUDARES<br>TEREZA LOPES<br>FIGUEIREDO<br>TEREZINHA ALVES DE<br>CARVALHO<br>TEREZINHA DA<br>SILVEIRA<br>THAIS BRAGA<br>RODARTE LIMA<br>ULISSES DE PAULA<br>SILVA<br>VALMIR LOPES<br>VALTER ELIAS DE<br>MELO<br>VERA LUCIA BRAGA<br>FERREIRA<br>VERA LUCIA<br>FERREIRA LIMA<br>VERA LUCIA<br>MENDONÇA<br>VICENTE RODRIGUES<br>NUNES<br>VICENTE VIEIRA<br>LOPES<br>VITORIO DE PAULA<br>FONSECA<br>VITORIO DOS REIS<br>VIVIANE RIBEIRO<br>RODRIGUES<br>WALDIR RODRIGUES<br>NUNES<br>WALTEMIRO DE<br>PAULA<br>WALTER BRAZ DE<br>OLIVEIRA<br>WANDA RIBEIRO<br>MONTEIRO<br>WANDA ROCHA<br>WANDERSON<br>RAIMUNDO DA SILVA<br>WHARLEY ORNELAS<br>DA ROCHA<br>WILMA ARANTES<br>GARCIA<br>WILMA GERALDA<br>MOURA<br>ZENOBIA GONCALVES<br>DE CASTRO<br>ZILMA DOS REIS<br>RODRIGUES<br>ZILMA MARIA DE<br>MENESES<br>ZOE SELMA SILVA<br>RODRIGUES<br>ZUMIRA LACERDA<br>GOMES |
|--|--|---|--|---|---|---|--|

### Partilhando os Dons

#### DÍZIMO

Um ato de amor, gratidão e bênção!

É justo que sejamos gratos a Deus. O dízimo é um sinal dessa gratidão. O primeiro sentimento necessário para

oferecer o dízimo é, portanto, a nossa gratidão a Deus. O dízimo nos educa para a gratidão e para a generosidade. Ele nos leva a abrir os horizontes da nossa mente, a abrir o nosso coração e as nossas mãos.

**Seja um Dizimista!**







Envio de Jovens missionários formiguenses e seminaristas para a Missão Dehoniana Juvenil no Paraná no dia 07 de janeiro de 2019.



No dia 02 de dezembro, o Apostalado da Oração da Forania de Formiga reuniu-se na paróquia São Vicente Ferrer para o ultimo encontro do ano. Foi um momento orante com adoração e missa com a presença do vigário Forâneo P. Marcelo Reis SCJ.



No mesmo domingo dia 02 de dezembro na missa das 9h30 nosso pároco instituiu mais de uma centena de ministros extraordinários da distribuição Eucarística., para o serviço da distribuição da comunhão aos doentes e nas diversas missas da matriz e comunidades.

No dia 21 de dezembro na missa das 19h, a paróquia São Vicente Ferrer com a presença de paroquianos e agentes de pastorais se despedem de seu Vigário Paroquial Padre Cleuber. Padre Cleuber trabalhou em Formiga 4 anos. A ele nosso muito obrigado. Hoje padre Cleuber trabalha em São José dos Campos na paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.



Por fim recordamos a missa de natal que foi bem participada com a presença de dezenas de pessoas na paróquia São Vicente Ferrer...